**Título do Projeto:** A profissionalização do grafiteiro como fator modificador do valor da arte na visão do artista

 **Nome do orientador, coorientadores (se houver) e do(s) aluno(s);** orientadores David Garcia Neto, Guilherme Reichwald e Stefanie Merker Moreira. Alunas Caroline de Oliveira Martini e Pâmela Mendes Dall’Osto

**Área do Conhecimento:** 2-Ciências Humanas, Comportamentais e Artes;

**Definição do Problema:**

Acredita-se que o grafite existe desde o Império Romano, porém sua popularização deu se somente em Nova York no início dos anos 70. Juntamente com a popularização dessa expressão, a prática do grafite chega ao Brasil e, em passos curtos conquista seu espaço.

Hoje o grafite tem uma maior visibilidade na sociedade, pois deixou de estar somente nos muros das cidades e entrou nas galerias de arte, assim, passou de uma prática marginalizada a um reconhecimento como arte pela sociedade. A partir deste reconhecimento, começou a delinear-se a profissionalização desses artistas, assim o grafite passa de um hobbie, a uma profissão.

 Esta profissionalização é um assunto novo e escasso no mercado de trabalho, bem como nas áreas de estudos. São poucas as pessoas que conseguem falar sobre ela ou se profissionalizar e viver do grafite. Mesmo assim os efeitos da profissionalização sobre esta arte são perceptíveis, a prática do grafite somente como hobbie está tornando se cada vez mais rara. Em consequência disso o grafite passa a ser tratado como um bem de consumo, assim podendo ocorrer uma modificação no valor da arte, que passa de uma forma de protesto e crítica à sociedade para uma arte comercial, onde as obras são algumas vezes reconhecidas somente pela sua beleza endonista. Coloca-se em cheque a obra do artista, podendo comprometer a espontaneidade e o fazer livre, uma vez que o artista prende se ao espectador e a possibilidade de consumo.

**Justificativa ou Motivação:**

O movimento do grafite vem ganhando seu espaço na sociedade, a migração do grafite de rua para as galerias de artes é cada vez mais comum em diversas cidades. Em consequência disso, a profissionalização dos grafiteiros é uma questão que vem sendo considerada por muitos artistas nesse meio, porém as opiniões entre eles são divergentes. Essa profissionalização nos remete a alguns questionamentos que devem ser estudados, como a profissionalização do grafiteiro como fator modificativo do valor da arte para o artista.

Por isso, justifica-se a importância do presente trabalho em analisar as opiniões divergentes da profissionalização do grafiteiro como fator modificativo do valor da arte para o artista, dialogando com as pessoas desta área nas regiões de Esteio e Sapucaia do Sul, buscando informações tanto de profissionais remunerados quanto de profissionais não remunerados. A partir dessa abordagem, pretende-se construir um trabalho de importância social, pois analisaremos o movimento do grafite evidenciando a sua profissionalização e efeitos desta sobre o grafite na visão do artista.

O estudo contribuirá com uma ampliação de material de pesquisa sobre o grafite, já que há uma escassez de material sobre o assunto. Também irá ser relevante para a compreensão de como se deu a profissionalização do grafiteiro, através do crescimento e visibilidade do grafite nos últimos anos e de como essas questões nos remetem a modificação do valor da arte para o artista.

A ideia de desenvolver o presente estudo surgiu da curiosidade das pesquisadoras em conhecer melhor o movimento do grafite em si e as pessoas que fazem esta arte nos municípios de Esteio e Sapucaia do Sul, região do Vale do Sinos , situada no Rio Grande do Sul.

Do ponto de vista prático, espera-se que o estudo contribua no sentido de ampliar os conhecimentos para com o movimento do grafite e sirva também de referência para as pessoas que queiram entender mais sobre o assunto.

**Objetivos (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):**

 O trabalho “A profissionalização do grafiteiro como fator modificador do valor da arte na visão do artista” tem como objetivo geral identificar a interferência da profissionalização do grafiteiro para com o valor artístico das obras na visão do artista, dentro das regiões de Esteio e Sapucaia do Sul.

O objetivo especifico é investigar a origem do grafite até sua chegada no brasil, para assim entender como se deu o processo de reconhecimento do grafite como arte e de profissionalização. Dentro da historia também pretendemos pesquisar como o grafite e a pichação se tornaram termos contrapostos.

Outro objetivo especifico é constatar quais foram os fatores determinantes para a profissionalização do grafite, a partir disso analisar a relação entre o ele e o mercado de trabalho.

Também é objetivo investigar, através de abordagem das histórias de vidas, o processo de torna-se um grafiteiro e a partir disso apurar os motivos pelo qual o grafiteiro decide se tornar um profissional ou ser um fazedor de arte, sem remuneração. Assim objetivamos esclarecer os efeitos da profissionalização sobre o grafite na visão de artistas remunerados e de artistas não remunerados.

**Metodologia (mínimo 500 máximo 2000 caracteres):**

Este é uma estudo qualitativo de natureza explicativa, onde estão sendo realizadas pesquisas bibliográfica e pesquisas de levantamento, envolvendo questionamentos diretos com as pessoas cujo comportamento deseja se conhecer. Este também é um estudo básico, pois objetiva gerar conhecimentos novos para avanço da ciência sem aplicação prática prevista.

Estão sendo realizadas saídas de campo em Esteio e Sapucaia do Sul onde estamos executando uma série de perguntas baseadas em princípios da abordagem de história de vida para entrevistar os sujeitos deste estudo, que são dois grafiteiros remunerados e dois grafiteiros não remunerados desta regiões. As entrevistas realizadas são semiestruturadas, podendo as vezes ser despadronizadas, sem rigidez no roteiro, assim podendo explorar mais amplamente algumas questões. Os questionários a serem realizados serão abertos e todos os levantamentos serão lançados no computador.

**Referências bibliográficas:**

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa socia**l. 4 ed. São Paulo: Atlas,

1994. 207p.

SILVA, Edna Lúcia da **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação/Edna Lúcia da Silva, Estera Muszkat Menezes** – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

Grupo Cabra, **Grafite, arte urbana em movimento.** Disponível em: <<http://www.grupodec.net.br/teses/grafite-arte-urbana.pdf>>

TAVARES, Jordana Falção **Construções, Desconstruções e Reconstruções.** Disponivel em: <<http://bdtd.ufg.br/tedesimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1402> >

MARTINS, Camila Quaresma, SANTOS Glória Acosta, AZAMBUJA Rosana Machado, VELEDA Silvia Regina de Lima, RITTA Vivian Iracema Marques. **Guia de normatização.** Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&cad=rja&ved=0CDUQFjAC&url=http%3A%2F%2Fwww.pelotas.ifsul.edu.br%2Fportal%2Findex.php%3Foption%3Dcom\_docman%26task%3Ddoc\_download%26gid%3D121%26Itemid%3D81&ei=TuCbUZ7ILMW30AGhtYCwCA&usg=AFQjCNFva6lVTPXurf0-dYs1sGR6BtMwcw&bvm=bv.46751780,d.dmQ>

OLIVEIRA, Rogerio Alves, ZORZO, Francisco Antonio, SOUZA, Antonio Wilson Silva. **Linguagens visuais dos pichadores e grafiteiros em Alagoinhas – BA**. Disponível em: <http://www.ufrb.edu.br/ebecult/wp-content/uploads/2012/04/Linguagens-visuais-dos-pichadores-e-grafiteiros-em-Alagoinhas-BA.pdf>